

Breve análise da situação atual

Esta análise não pretende substituir a compreensão dos complexos fenômenos do mundo atual, mas sim contribuir com a liberdade de consciência e a ausência de preconceitos ideológicos que nós, militantes do Partido Humanista Internacional (PHI), buscamos manter.

E partir de uma análise define um ponto de vista político, assim como um diagnóstico médico procura identificar a causa por trás dos sintomas. As instituições existentes, como universidades públicas e privadas, bem como organismos culturais internacionais, fornecem os sintomas, mas frequentemente deixam de apontar a causa dos conflitos, como ocorre atualmente no Oriente Médio.

No nível internacional

1. O capital mundial exerce, por meio do sistema financeiro privado internacional, uma tirania que não é abstrata. Ela tem nomes, representantes, executores e procedimentos claros (por exemplo, os grandes fundos de investimento, o FMI e o Banco Mundial). Essas estruturas integram um poder financeiro especulativo cada vez mais concentrado, que se apropria de empresas, terras e até cidades inteiras. Controlam os meios de produção e influenciam a subjetividade das pessoas por meio dos meios de comunicação, incluindo as redes sociais.

2. Essa ordem internacional é imposta por minorias poderosas, cujo centro de poder destrutivo está na aliança das cúpulas dos Estados Unidos, Reino Unido e Israel, que arrastam consigo os países da OTAN na Europa. Por outro lado, o centro da predominância econômica e tecnológica está se deslocando novamente para o Oriente com a ascensão da China, que não pratica o imperialismo militar, mas sim um imperialismo econômico.

3. A ONU tornou-se um aparato formal incapaz de conter o avanço do belicismo e das sanções unilaterais promovidas por essas minorias poderosas. O direito internacional vem sendo atropelado pelas ações dessas lideranças. Esse confronto coloca a humanidade à beira da devastação por meio do uso de armas nucleares.

No nível do Partido Humanista Internacional

4. O Partido Humanista Internacional sustenta há décadas que estamos diante de caminhos que se bifurcam, e que as opções são:

“Caos total ou revolução não violenta.”

“O capitalismo não pode ser ecológico, nem inclusivo, nem humanizado. O capitalismo deve ser superado por uma profunda Revolução Humanista.”

(Análise da Situação Mundial – agosto de 2022 – ECI/PHI)

Como já foi dito muitas vezes, a época exige, de forma urgente e no sentido mais amplo da palavra, a união de todos os humanistas do mundo. A perigosa e desastrosa situação atual requer uma revolução tripla: **político-social, cultural e psíquica**.

No nível individual

5. Atualmente, são as minorias poderosas que impõem sua vontade. O poder popular é a única força capaz de se opor ao poder do dinheiro e à estrutura política, jurídica, militar e midiática que o

sustenta. Milhões de pessoas se rebelam em todo o planeta, por diferentes meios e em diferentes áreas onde há opressão.

Por enquanto, não existe uma unidade de ação que reúna todas essas lutas, mas essa é uma direção clara para superar o sistema capitalista mundial ainda vigente. Frequentemente se confundem ações que buscam reformar o sistema com aquelas que procuram revolucioná-lo e abrir caminho para um novo futuro, em que o ser humano seja o valor e a preocupação centrais.

6. Hoje, como ontem, torna-se necessário que cada pessoa se pergunte profundamente se deseja continuar vivendo e em que condições quer fazê-lo. Se queremos mudar as condições em que vivemos, teremos de nos unir a outras pessoas na construção de uma nova sociedade que supere a barbárie capitalista.

A Federação Internacional de Partidos Humanistas propõe:

No nível internacional

1. É urgente impulsionar uma democracia real. Deve-se reformar a ONU (eliminando o direito de veto e os membros permanentes do Conselho de Segurança), bem como o FMI e o Banco Mundial (Estados Unidos, União Europeia, Canadá, Reino Unido e Japão concentram 53% dos votos, embora representem apenas 13% da população mundial).

2. Os blocos militares, como a OTAN, devem ser dissolvidos, pois não contribuem para o progresso humano.

3. O direito internacional, embora imperfeito, deve ser respeitado (direito internacional humanitário, direitos humanos, comércio internacional, tratados da ONU, Corte Internacional de Justiça etc.). Atualmente prevalece a impunidade diante de bombardeios contra civis, escolas e hospitais, genocídios e interferências nos assuntos internos de outros Estados. Devem ser aplicadas sanções firmes e condenações aos responsáveis por esses crimes.

No nível do Partido Humanista Internacional

4. O Partido Humanista Internacional propõe organizar uma campanha internacional baseada na comunicação e na ação coordenada entre os partidos humanistas e todas as organizações voluntárias, visando a desmilitarização imediata e, em particular, o desmantelamento das armas nucleares.

É urgente redirecionar os orçamentos militares para a saúde, a educação e a transição ecológica — as únicas “armas” válidas para construir o futuro.

“Se a saúde e a educação forem distribuídas de maneira desigual entre os habitantes de um país, a revolução implica educação e saúde gratuitas para todos, pois esses são os dois valores mais importantes que deveriam substituir os paradigmas da sociedade atual: a riqueza e o poder. Se tudo for considerado em função da saúde e da educação, os complexos problemas econômicos e tecnológicos da sociedade atual poderão ser enfrentados adequadamente. Se ocorrer o contrário, não será possível formar uma sociedade capaz de evoluir.”

Silo – Cartas aos meus amigos (1993)

No nível individual

5. Em âmbito pessoal, propomos hoje, junto com outras pessoas, a **bondade radical** como uma atitude capaz de garantir o futuro da humanidade. Atualmente, o ódio e o medo são utilizados como

ferramentas e algoritmos desumanizantes para gerar ganhos econômicos e políticos. Cabe a cada pessoa posicionar-se. A bondade é uma postura política firme para sabotar o medo, o ódio e a violência.

“Em pouco tempo, os recursos verdadeiramente valiosos do planeta deixarão de ser os recursos naturais, energéticos ou tecnológicos, e até mesmo os recursos intangíveis, como a informação e o conhecimento. Em um futuro muito próximo, o bem mais valioso para garantir a sobrevivência e o progresso da civilização humana rumo a uma nova etapa evolutiva será a bondade.”

H. Novotny (2007) – ‘Intencionalidade na evolução humana e universal’

6. Também incentivamos a superação do ruído produzido pelos meios de comunicação e pelas redes sociais a serviço do capitalismo, que nos levam a acreditar em conhecimentos manipulados e nos afastam da verdade. Duvidar, verificar, comparar e estudar são hoje atos indispensáveis de resistência.

DESARME A VIOLÊNCIA DENTRO DE SI E DESARMEMOS O SISTEMA.

É um projeto, uma luta e um futuro para nossa vida, no qual todos somos necessários!

Basta de capitalismo e de guerras!

Basta dos conflitos entre impérios que esmagam os cidadãos em nome do poder e do dinheiro!

30 de maio de 2026

PARTIDO HUMANISTA INTERNACIONAL